

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 118

HIT-Humanizar, Intervir, Transforma



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Clube Intercultural Europeu

Designação Associação Auxílio e Amizade

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento Vertical de Escolas das Olaias

Designação VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

Designação CDI Portugal

Designação Junta de Freguesia do Beato

Designação Escola Artística António Arroio

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação UPAJE - União para a Acção Cultural e Juvenil Educativa

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação HIT-Humanizar, Intervir, Transforma

BIP/ZIP em que pretende intervir 59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Desde agosto 2015 que o Clube tem espaço - partilhado com a VMBA- recursos humanos e atividades neste BIP. O contacto desde aí diário com a sua população, que somente o clube assegura tendo em conta que não existe no BIP 59 mais nenhuma organização com intervenção comunitária, evidenciou duas urgências: 1) aumentar as competências pessoais, sociais e profissionais dos (jovens) moradores, permitindo abrir novas perspetivas e oportunidades (sociais e profissionais)



diminuir a desocupação juvenil e reduzir a economia paralela,2) estimular a participação individual e coletiva da população para que esta venha a ter voz e parte ativa na melhoria dos seus desígnios e os do bairro. Existe hoje duas janelas de oportunidade que devem ser agarradas: 1) uma maior abertura por parte da população, nomeadamente jovem, em viver experiências formativas/capacitantes, desde que adaptadas aos seus perfis, flexíveis e com métodos de educação ativa 2) a existência (desde Maio 2015) e consolidação da Rede de Educação, Formação, Emprego e Empreendedorismo no território USER (penha de França e Beato) envolvendo diversas entidades, várias integrando esta candidatura. Objetivo da rede: criar sinergias e respostas integradas no território nestas áreas que carecem de respostas públicas e privadas integradas, não formatadas e centradas nas pessoas. Passos importantes foram dados (ver doc em anexo) mas a falta de recursos financeiros dificulta um maior alcance. O projeto HIT, caso seja aprovado, permiti-lo-á

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Jovens

Objectivo geral

Pretende contribuir de forma sustentável para a criação de respostas integradas na área das competências e empreendedorismo. apostando, por um lado, num clima favorável ao desenvolvimento pessoal e à capacidade de iniciativa local, envolvendo os moradores do bairro, designadamente os jovens até aos 35 anos - destinatários diretos do projeto HIT- em experiências educativas e formativas construídas em função das suas necessidades, ritmos e perfis e, por outro, pensando e criando, com eles, espaços de participação nos quais terão voz e parte ativa na resolução de alguns dos seus problemas favorecendo a sua inclusão na escola, no mercado de trabalho e na comunidade, permitindo a afirmação de dinâmicas comunitárias positivas e de auto-organização com potencial multiplicador junto dos seus pares, das suas famílias e comunidade.

Simultaneamente consolida-se a Rede de Educação, Formação, Emprego e Empreendedorismo (REFEE), a partir da qual se projetam estes percursos objetivos e métodos de trabalho em comum - numa 1ª fase pretende-se realizar o mapeamento de recursos existentes no seio da Rede e no território, paralelamente ao das necessidades existentes no território USER nas 4 áreas supramencionadas (baseado no diagnóstico participativo desenvolvido em 2015 pelo GAL do território USER) para perceber necessidades e articular respostas existentes ou criar, em conjunto e/ou com novos parceiros. Centrando a ação a partir de alguns resultados já alcançados (ver doc em anexo) a REEFE possui hoje a maturidade, o know how, valências e a ligação com a comunidade necessária para ganhar maior estrutura e ter uma intervenção direta e integrada nas questões da educação, formação, emprego e empreendedorismo (social, cívico e económico). Intervenção estruturada em torno de seis eixos



HIT (de sucesso, de impacto, de êxito, de crítica):
1) diagnosticar; 2) mobilizar 3) formar, acompanhar e adaptar/modelar 4) experimentar, 5) dar suporte 6) animar 7) Intervir e Transformar 8) gerir e avaliar

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover competências pessoais, sociais, profissionais e empreendedoras nos jovens moradores do bairro (até 35 anos), combater os baixos níveis de autoestima de pessoas em situação de desemprego/desocupação, mudar perspetivas/abrir horizontes e canalizar energias para processos positivos de capacitação e de inclusão em processos educativos e formativos, no mercado de trabalho e na comunidade.

Não basta olhar somente para as fragilidades - e até ameaças - de 1 bairro e da sua população, importa também identificar as suas forças e oportunidades e ter uma ação integrada atuando nos vários agentes relevantes à problemática identificada. Assim efetuaremos 1 Diagnóstico participado incidindo nas necessidades, interesses e vontades nas áreas da educação, formação, emprego e empreendedorismo (EFEE) dos destinatários do projeto mas também nas do tecido económico e social do território envolvente. Existem de facto muros/barreiras entre estes tecidos e os jovens destes territórios vulneráveis, por desconhecimento, preconceito mas também por uma insuficiência e/ou desadequação das atitudes, competências e qualificações destes às necessidades do mercado de trabalho. Quebrar estas barreiras a partir de 1 diagnóstico participado envolvendo jovens do BIP e empresas/organizações, dotar de conhecimentos, competências e qualificações os jovens em percursos formativos modulares, e criar espaços de interconhecimento, experimentação e de job matching contribuirá decisivamente para este objetivo

Sustentabilidade

As competências adquiridas pelos destinatários farão parte integrante dos indivíduos, acompanhando-os para a vida. Os muros e as barreiras, muitas vezes invisíveis para "quem está de fora", existentes nos jovens destes territórios e o tecido económico e social ao serem quebradas ainda que numa dimensão (quantitativa e geográfica) necessariamente reduzida tendo em conta a imensidão do mercado de trabalho, abrirá caminho a novas perspetivas, novas formas de pensar e de agir, novas janelas de oportunidade



As aprendizagens e os outputs criados pelos destinatários serão visibilizados, valorizados e, caso haja produtos, comercializados, através dos recursos comunicacionais e físicos (lojas) de entidades do consórcio. Iniciativas de divulgação e a organização de eventos de valorização e disseminação do vivido e apreendido pelos envolvidos contribuirá para a sustentabilidade de uma nova forma de estar e atuar e aumentarão o seu potencial multiplicador. Várias valências em termos de orientação, educação/formação e intervenção das entidades envolvidas neste projeto continuarão disponíveis e acessíveis aos moradores do BIP 59 após o término do projeto. É um compromisso que assumimos coletivamente enquanto rede, uma rede que nasceu e veio para ficar e alargar. O Clube compromete-se a, com técnicos e voluntários, a continuar a intervir no território. Na sua área da mobilidade europeia para fins de aprendizagem integrará (jovens) pessoas do bairro.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Diminuir substancialmente a prevalência de relações distantes (em que primam a indiferença) e de relações conflituais (entre jovens e intergeracionais) entre moradores do bip59 através de uma intervenção alicerçada no fomento de relações saudáveis e construtivas, orientadas para a ação, As atividades de Experimentação HIT e de Suporte HIT criarão espaços de socialização, linguagens, experiências, conhecimentos comuns contribuindo para esse objetivo e podendo ser mutualizados com novos parceiros. A rede constatou que a área da Animação territorial e a área da ocupação de tempos livres são duas áreas - complementares entre si e com oportunidades de ação nos territórios BIP envolventes - em que vários jovens do BIP já demonstraram interesse em intervir estando disponíveis para nela(s)se capacitarem. Estas 2 áreas têm um grande potencial de criação de laços e de relações positivas. A constituição de uma bolsa de jovens voluntários a serem capacitados pelo Clube e pelo Programa K Cidade em animação territorial e a formação - assegurada pela UPAJE - de animadores de campos de férias são parte integrante da estratégia que usaremos para alcançar este objetivo. Desta formação resultará não só a definição e o desenvolvimento, pelos próprios jovens (com o apoio da equipa técnica, da rede de parceiros e de voluntários nacionais e europeus) de um programa de Férias HIT (verão) no BIP 59 assim como a organização de iniciativas de animação territorial.

Sustentabilidade

-A criação e capacitação de jovens animadores do BIP 59 de diferentes idades, nacionalidades e percursos bem como as iniciativas desenvolvidas por eles no bairro na sequência deste processo de capacitação criarão as condições para o



seu efeito multiplicador.

- Lançar as bases para a pré constituição, findo um ano de projeto, de uma associação de jovens, processo a ser prosseguido nos dois anos seguintes com o apoio de todas as entidades envolvidas nesta candidatura.
- O impacto positivo das várias atividades HIT do projeto criarão um clima favorável ao desenvolvimento pessoal e à iniciativa local com efeitos duradouros.
- Esta rede de parceiros procurará, ao longo dos próximos 3 anos, submeter a outros programas de financiamento (Programa Escolhas, Programa Cidadania Ativa da Gulbenkian, Programa Erasmus +, etc) projetos de continuidade ou complementares para o território.
- O Clube Intercultural Europeu atuando na área da mobilidade europeia para fins de aprendizagens assegurará a colocação a acompanhamento de estagiários internacionais (com bolsa europeia e portanto sem qualquer custo para as entidades envolvidas) na dinamização do espaço sede do projeto HIT - entretanto afirmado como lugar de sociabilidades - e de atividades relacionais e comunitárias.
- O compromisso assumido das entidades do consórcio HIT, integrados numa rede estruturada, com a população do bairro e o desenvolvimento do seu território (BIP 59 e territórios envolventes) é garante de sustentabilidade

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-A criação e capacitação de jovens animadores do BIP 59 de diferentes idades, nacionalidades e percursos bem como as iniciativas desenvolvidas por eles no BIP na sequência deste processo de capacitação criarão as condições para o seu efeito multiplicador.

- Lançar as bases para a pré constituição, findo um ano de projeto, de uma associação de jovens, processo a ser prosseguido nos dois anos seguintes com o apoio de todas as entidades envolvidas nesta candidatura.
- O impacto positivo das várias atividades HIT do projeto criarão um clima favorável ao desenvolvimento pessoal e à iniciativa local com efeitos duradouros.
- Esta rede de parceiros procurará, ao longo dos próximos 3 anos, submeter a outros programas de financiamento (Programa Escolhas, Programa Cidadania Ativa da Gulbenkian, Programa Erasmus +, etc) projetos de continuidade ou complementares para o território.
- O Clube Intercultural Europeu atuando na área da mobilidade europeia para fins de aprendizagens assegurará a colocação a acompanhamento de estagiários internacionais (com bolsa europeia e portanto sem qualquer custo para as entidades envolvidas) na dinamização do



espaço sede do projeto HIT – entretanto afirmado como lugar de sociabilidades – e de atividades relacionais e comunitárias.

- O compromisso assumido das entidades do consórcio HIT, integrados numa rede estruturada, com a população do bairro e o desenvolvimento do seu território (BIP 59 e territórios envolventes) é garante de sustentabilidade

Sustentabilidade

Após experienciar e visibilizar as mais-valias individuais e coletivas que estes processos têm, acreditamos que esta nova forma de se relacionar e de intervir vingue nas pessoas e no território. Contudo, para favorecer esta dinâmica de criação de espaços de participação individual e coletiva em processos claros, transparentes, indo ao encontro das suas necessidades e envolvendo-os, em todas as suas fases, será assegurada pela rede nomeadamente através da realização de assembleias comunitárias. As assembleias de escola terão continuidade com o apoio do K Cidade, do Agrupamento de Escolas das Olaias e do Clube assegurando estas mesmas entidades técnicos e espaços para facilitação das mesmas.

-Temos por meta deste projeto que findo o 1º ano, estejam criadas as bases para a pré constituição de uma associação de jovens do BIP 59. A experiência da UPAJE na criação de associações juvenis será um recurso importante bem como as experiências da VMBA e do Programa K Cidade na constituição de associações comunitárias

-A bolsa

de jovens animadores do bairro será igualmente um recurso importante para a sustentabilidade deste objetivo.

-A VMBA

e o Clube disponibilizam a sede do projeto, sem custos associados ao projeto, ao longo destes 3 anos de ação. Este será um local de sociabilidades, de animação, de capacitação, de participação, de organização coletiva e de dinâmica comunitária

- A rede EFEE sairá reforçada deste projeto e com mais e melhores condições para continuar a sua ação

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Diagnostico HIT

Descrição

Para contribuir de forma sustentável e com sucesso para a criação de respostas integradas na área das competências e empreendedorismo, assentes nas necessidades e perfil dos jovens numa logica de co-construção, favorecendo a possível posterior integração educativa/formativa/profissional importa aliar a uma abordagem mais micro uma mais macro por forma a perceber a problemática no seu todo envolvendo os agentes intervenientes mais diretos. O diagnóstico HIT terá



essa função indo ao encontro quer dos jovens (até aos 35 anos) do BIP 59 desocupados, desempregados ou em necessidade de orientação vocacional como também do tecido educativo, económico e social do território USER para poder perceber as necessidades, as perspetivas, as ofertas ou a inexistência delas, identificar fragilidades, fatores de bloqueio mas também possibilidades.

Fase 1- mutualização de informações entre parceiros e pesquisa para a criação de uma base de dados do tecido educativo/formativo, económico e social do território USER. Em paralelo identificação de jovens desempregados/desocupados ou precisando de orientação vocacional

Fase 2 Divulgação do projeto e criação e administração de questionários diferenciados consoante o seu público com posterior análise dos seus dados

Fase 3 - Focus Grupos com jovens para aprofundar o diagnóstico

Encontros, individuais ou coletivos (focus grupos), com empresas e organizações do território

Fase 4-

Encontros/sessões de interconhecimento e de Job Matching

Recursos humanos

1 técnico da equipa do projeto HIT, 4 voluntários, 1 elemento de cada organização parceira que contribuirá para o diagnóstico (por meios próprios). A coordenadora apoiará o desenvolvimento da atividade assegurando que vá ao encontro dos objetivos estipulados nesta candidatura

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Dar a conhecer os objetivos e atividades do projeto HIT e o BIP59

Envolvimento dos jovens no seu próprio diagnóstico
 Maior conhecimento das diferentes necessidades nas áreas de educação, formação, emprego e empreendedorismo do território USER e de jovens (até aos 35 anos) moradores do Bip 59

Identificar fatores de bloqueio para a empregabilidade de forma a criar estratégias de remoção ou atenuação do mesmo

Identificar janelas de oportunidade e possibilidades de job matching

Criar espaços de encontro e

criar sinergias entre os parceiros, tecido empresarial e os próprios beneficiários

60 jovens motivados para desenvolver competências para a empregabilidade

Valor

10000 EUR

Cronograma

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



<i>Periodicidade</i>	PontualQuinzenal
<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Percursos HIT
<i>Descrição</i>	<p>Os percursos HIT são uma estratégia de aquisição de competências pessoais, sociais, profissionais e empreendedoras, favorecendo a integração em ofertas educativas/formativas ou no mercado de trabalho e a intervenção no território pelos próprios beneficiários com iniciativas de divulgação, valorização e multiplicação do aprendido e/ou criado - Percursos de sucesso, com impacto e êxito.</p> <p>FASE 1 Formação em competência sociais e sociais com vertente vocacional Baseada no modelo de adaptabilidade - a adaptabilidade na "carreira" é um construto referente aos recursos pessoais e estratégias para lidar c/ as tarefas de preparação e participação em papéis ocupacionais e de promoção da adaptação face ao imprevisto. Trabalha várias dimensões: atitudes de planeamento e sentido de importância de se preparar para o dia de amanhã; sentimento de confiança na capacidade própria em lidar com decisões e pôr planos de ação em prática; curiosidade em explorar as oportunidades e a si próprio de forma a procurar escolhas vocacionais coincidentes com a sua realidade pessoal</p> <p>Fase 2 Peer coach - percursos pessoais de formação, emprego ou empreendedorismo (social, económico ou cívico) com mentoria de um par reconhecido na área</p> <p>Fase 3 Possibilidade de realizar 1 projeto de inovação comunitária (PIC), candidatando-se a verbas, definidas para o efeito no orçamento do projeto ou a integrar oportunidades de mobilidade europeia para aprendizagem (sem custos)</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Técnico da AAA afeto financeiramente ao projeto com qualificações e experiência na área da psicologia/orientação. A coordenadora do projeto com competências na área também dedicará uma pequena parte do seu tempo (6h/semana) à fase 1 desta atividade. Para além do mais apoiará o desenvolvimento da atividade assegurando que vá ao encontro dos objetivos estipulados nesta candidatura</p> <p>Apoio (por meios próprios) de elementos das entidades parceiras nomeadamente o CEFC da SCML e o Serviço de Psicologia e Orientação da Escola Artística António Arroios e do Agrupamento de Escolas das Olaias. A fase de candidatura e depois de implementação dos Projetos de Inovação Comunitária será coordenada pelo Clube</p>



	Intercultural Europeu e pelo KCIDADE
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
Resultados esperados	Aquisição de desenvolvimento de competências pessoais (tais como o autoconceito, a autoestima, a estabilidade pessoal, o espírito de iniciativa) e de competências sociais e profissionais favorecendo a inserção no mercado de trabalho e o empreendedorismo social 8 projetos PIC realizados, 4 candidaturas a intercâmbios e 25 jovens capacitados
Valor	8000 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	PontualQuinzenal
Nº de destinatários	25
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 3	Experimentação HIT
Descrição	Oficinas de experimentação tecnológica, ofícios tradicionais, ação educativa, artísticas, módulos certificados, entre outras. As possibilidades serão muitas e criadas à medida dos percursos HIT definidos com cada um dos 25 jovens destinatários, potenciados pela rede de parceiros do projeto que integra valências educativas, formativas e profissionais muito diferenciadas; As oficinas poderão ser o início de um percurso HIT para alguns jovens, ou até fundamentais para uma escolha vocacional ou profissional após a experimentação; para outros poderão ser complementares e de reforço às suas competências para a empregabilidade, expandido áreas de ação ou de conhecimento, de forma a criar maiores possibilidades e oportunidades de emprego ou formação; para outros poderá ser a validação, ampliação ou mesmo certificação do seu processo formativo. Ao serem realizadas pelos parceiros de forma integrada também permite a alunos em situação de abandono ou com percursos escolares com pouco sucesso, descobrirem novas oportunidades de continuação do seu percurso académico ou profissional, como já constatado pelas ações já realizadas pela Rede (REFEE), onde alunos das Olaias tiveram acesso à Escola António Arroio, quando nunca tinham colocado essa opção e os alunos dos Vocacionais que integraram um projeto ERASMUS + (ver anexo) de 3 semanas manifestaram a vontade de continuar a sua formação na área Digital nomeadamente dos Jogos Digitais, salientando a relevância da parceria com o CDI



Recursos humanos	Estas oficinas, à exceção das tecnológicas asseguradas pelo CDI e imputadas ao projeto, não implicarão custos em termos de recursos humanos ao projeto pois as diferentes entidades assumem esse compromisso e contributo não financeiro, possibilitando que os jovens integrem as suas formações, atividades, intervenções e ações, assegurando o acompanhamento de cada jovem em rede de forma integrada e articulada com as outras atividades do projeto
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Desenvolvimento de competências profissionais em áreas indo ao encontro dos percursos HIT definidos para cada jovem Potenciação de trabalho em equipa e de foco num objetivo Desenvolvimento de competências sociais Regulação de comportamentos Aumento da motivação para a ação Contribuir para uma primeira inserção ou reinserção no mercado de trabalho 25 jovens a participarem em oficinas diferenciadas por sua escolha
Valor	5000 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	25
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 4	Suporte HIT
Descrição	Atividades transversais para todos os 25 jovens de suporte ao desenvolvimento pessoal e social através a dança e o teatro (imputado ao projeto), de sessões em volta de competências linguísticas (francês e/ou inglês e/ou espanhol e/ou italianos e/ou alemão) asseguradas pelo Clube e imputadas ao projeto) e de atividades com recursos às tecnologias potenciadores da participação. Estas terão uma regularidade semanal e poderão ser abertas a outros jovens ou membros da comunidade, desde que o n.º de vagas o possibilite. As atividades de suporte tecnológico incluirão sessões sobre o uso da internet para tarefas do dia à dia/administrativas mas também como apoio na procura de informação, ofertas de educação, emprego, formação. Inclui também o projeto CDI em comunidade - Um projeto que



alia a metodologia CDI à Internet das Coisas, acompanha as mais recentes tendências tecnológicas e torna possível a criação de um produto tecnológico e a aquisição de competências avançadas de tecnologia e eletrónica, ao mesmo tempo que desenvolve competências pessoais e sociais, bem como a consciência cívica e participativa.

Sempre com a metodologia CDI dos 5 passos, os intervenientes fazem uma leitura na comunidade e escolhem um problema a resolver, criando então um produto tecnológico solucionador. Esta metodologia e tecnologia é complementar e tem como premissa os mesmos princípios dos PIC, conseguindo-se assim uma co-relação com a última fase dos Percursos HIT

Recursos humanos

1 professor de teatro em prestação de serviço 2 horas por semana
 1 professor de dança em prestação de serviço 2 horas por semana
 1 pessoa com competências na área para o desenvolvimento de competências linguísticas, 2 horas por semana
 2 técnicos para o suporte tecnológico , regime de prestação de serviço , 40h a 60 horas para o CDI em comunidade , com sessões de 2h. Para o uso de internet no dia à dia 2 h por m-es em regime de prestação de serviço
 A coordenadora e 1 tecnico apoiarão o desenvolvimento da atividade assegurando que vá ao encontro dos objetivos estipulados nesta candidatura e possibilitando um apoio mais individualizado
 Apoio (por meios próprios)de elementos das entidades parceiras

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Aquisição de desenvolvimento de competências pessoais (tais como o autoconceito, a autoestima, a estabilidade pessoal, o espírito de iniciativa) e de competências transversais favorecendo o desenvolvimento pessoal e a inserção no mercado de trabalho
 2 Apresentações à Comunidade das Oficinas artísticas; 5 produtos tecnológicos de resposta às necessidades locais ou dos próprios beneficiários

Valor

8000 EUR

Cronograma

Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

PontualQuinzenal

Nº de destinatários

25

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3



Actividade 5 ANIMA HIT

Descrição

Promoção de relações saudáveis e construtivas, orientadas para a ação, entre jovens moradores de diferentes idades, percursos e origens, através da constituição de uma bolsa de voluntários a ser capacitada na área de animação comunitária, e da sua intervenção no território e da formação de animadores de campos de férias. Estas duas áreas, para além de terem sido consideradas uma prioridade pela Rede REFEE para o seu plano de ação integrado para o próximo ano letivo, fundamentalmente a falta de ocupação de crianças e jovens nas interrupções letivas e no Verão, têm um grande potencial de criação de laços e de relações positivas na comunidade e entre gerações. A constituição de uma bolsa de jovens voluntários a serem capacitados pelo Clube e pelo Programa K Cidade em animação territorial e a formação - assegurada pela UPAJE - de 15 animadores de campos de férias. Do Anima HIT resultará não só a definição e o desenvolvimento, pelos próprios jovens (com o apoio da equipa técnica, da rede de parceiros e de voluntários nacionais e europeus) de um programa de Férias HIT (verão) no BIP 59 como a organização de iniciativas de animação territorial, complementares ou mesmo integradas com a realização dos Projetos de Inovação Comunitária (PIC)

Recursos humanos

1 técnico do projeto recrutado com qualificações e competências técnicas na área e competências designadamente relacionais para a função de animação
A UPAJE assegurará
através de uma prestação de serviço a formação de animadores de campos de férias
O coordenador apoiará o desenvolvimento da atividade assegurando que vá ao encontro dos objetivos estipulados nesta candidatura. 1 estagiário curricular na área de trabalho socioeducativo ou de organização de eventos e 1 de comunicação

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

O desenvolvimento de competências resultantes da participação em cada uma das duas ações desta atividade permite criar novas dinâmicas de trabalho que alimentam, por sua vez, por 1 lado o processo de animação territorial de animadores comunitários capacitados e por outro jovens capacitados na área da ocupação de tempos livres podendo inclusive para eles ser fonte de rendimento ao puderem ser contratados (prestação de serviços) por entidades organizando campos de férias e ocupação de tempos livres durante as férias.
Diminuição das relações de conflito entre jovens moradores, que avaliaremos através do número de ocorrências de conflito observadas e/ou relatadas.
Bases para criação de uma pré associação comunitária /juvenil
Prevenção e mediação de conflitos tornando as



	relações e o clima no bairro mais positivo e saudável Organização das Ferias HIT - programa de ocupação de tempos livres para crianças e jovens do BIP 59 durante 3 semanas no verão Organização de pelo menos, 1 evento comunitário trimestral
<i>Valor</i>	8000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualSemestral e Anual
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Comunidade HIT
<i>Descrição</i>	<p>Promoção de um Concurso de Projetos de Inovação Comunitária (PIC) que são há mais de 10 anos, um dos pilares da ação do K'CIDADE, em contextos urbanos onde persistem bolsas de exclusão e pobreza, tendo em vista apoiar grupos de indivíduos e organizações locais na identificação de ideias e/ou necessidades comuns, na implementação e avaliação dessas ideias, com o objetivo último de melhorar a qualidade de vida das comunidades locais.</p> <p>Os jovens formandos do projeto HIT poderão assim definir, em grupo, projetos de inovação comunitária que serão avaliados por um representante de cada entidade do consórcio do projeto. Os 3 melhores serão financiados em 2000 euros cada. Deverão ser implementados e avaliados pelos jovens sempre com o apoio próximo da equipa técnica do projeto e do Programa K Cidade (SCML e AKF) e da rede de parceiros</p> <p>Os PIC assentam na convicção de que os membros das comunidades possuem saberes, capacidades e competências relevantes e que têm um papel ativo na mudança positiva da sua vida e das suas comunidades. E no pressuposto de que criando ambientes favoráveis à participação, as organizações saem fortalecidas e melhoram a capacidade de resposta às necessidades das pessoas; através da participação, as pessoas das comunidades locais, motivam-se e envolvem-se mais, adquirem novas competências e tornam-se cidadãos mais ativos; através do seu envolvimento, as pessoas e as organizações formam novas parcerias, redes e conexões, que conduzem a novas oportunidades.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Representante do K CIDADE afeto ao projeto e financiado por recursos próprios. Apoio da equipa técnica do projeto. A coordenadora assegurará que vá ao encontro dos objetivos estipulados nesta candidatura . Apoio (por meios próprios)de elementos das entidades parceiras



<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	8 projetos de inovação comunitária com impacto no BIP 59 Mudança de atitude em relação ao presente e futuro Tomada de consciência de que temos todos enquanto agentes de mudança um papel a desenvolver e que ele está ao nosso alcance Melhorias na capacidade de resposta às necessidades das pessoas Maior motivação das pessoas envolvidas tornando-se cidadãos mais ativos; através do seu envolvimento, as pessoas aumentarão o seu capital relacional e social, redes e conexões, que conduzem a novas oportunidades abrirão horizontes
<i>Valor</i>	10000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualAnual
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 7</i>	Gestão HIT
<i>Descrição</i>	Constituição de um consórcio informal com representantes de todas as entidades implicadas formalmente e informalmente no projeto, inspirado na abordagem multilevel framework (OCDE, 2011) que aposta em colmatar as lacunas existentes, que inviabilizam a integração das especificidades territoriais e a melhor coordenação entre os agentes públicos encarregues de formular, regulamentar e implementar as políticas. Esta abordagem enfatiza a importância da participação para o cumprimento dos objetivos, neste caso os definidos pela comunidade. Este consórcio que reunirá uma vez por mês, tem como missão definir as linhas orientadoras das ações e sua monitorização. Promoção e divulgação das ações HIT. Devolução à comunidade dos resultados e das ações a decorrer. Dinamização conjunta das atividades comunitárias e de formação. Procura de futuros financiamentos para a sustentabilidade da rede
<i>Recursos humanos</i>	Representante do K CIDADE afeto ao projeto e financiado por



	recursos próprios.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	1-Rede de parceiros consolidada a desenvolver projetos na área da Educação Formação, Emprego e Empreendedorismo 2-Intervenção e atendimento integrado na formação e empregabilidade, a partir desta rede, no Bairro e Freguesia 3-Criação de percursos formativos à medida e necessidades do tecido empresarial e das competências da comunidade 4-Maior conhecimento das instituições e sua intervenção na Comunidade e Freguesia
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 8

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de emprego e de orientação profissional

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Animador socioeducativo - estagio profissional
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1920
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	jovem em serviço voluntario europeu
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	960
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	jovem em servico voluntario europeu
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	960
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	voluntarios
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	20
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Contabilista e Administrativa
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados

com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados
como resultado da intervenção do
projeto 5

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) 200

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 500

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental 10

Nº de destinatários mulheres 90

Nº de destinatários desempregados 120

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) 120

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) 20

Nº de destinatários imigrantes 20

Etnia Cigana 100

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração 3

Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 2

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1



<i>Nº de vídeos criados</i>	6
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	6
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	30000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	9000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1000 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	7000 EUR
<i>Equipamentos</i>	2000 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Valor</i>	50000 EUR
<i>Entidade</i>	Associação Auxílio e Amizade
<i>Valor</i>	0 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Programa Erasmus + - Clube
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	8400 EUR

Descrição O Clube é entidade acreditada para o envio e acolhimento de jovens em serviço voluntario europeu e viu em abril 2016 o seu projeto MAIS (mobility, arts, interculturality, social media) Bairro ser aprovado permitindo que a partir de 1 de setembro o clube receba para o apoio às suas atividades 2 jovens durante 1 ano em SVE. O valor da bolsa atribuída pelo programa Erasmus + para cada um desses voluntarios é



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

de 700 euros por mês. atendendo que colocaremos esses 2 voluntarios a apoiar, em part time, o Projeto HIT, isso corresponde a um apoio financeiro de 8400

<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4000 EUR
<i>Descrição</i>	2 computadores colocados à disposição do Projeto HIT e salas equipadas e apetrechadas para formação e formação gratuita no âmbito da Experimentação HIT
<i>Entidade</i>	escola Artistica Antonio arroios
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Descrição</i>	Acesso às salas e a oficinas totalmente equipadas para curtas atividades de experimentação em sala de aula
<i>Entidade</i>	Associação Auxilio e amizade
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização do seu espaço de armazem para a realização de reuniões, ateliers
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de 3horas por semana de um dos seus recursos humanos
<i>Entidade</i>	Santa Casa da Misericordia de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de 3horas por semana de um dos seus recursos humanos
<i>Entidade</i>	CEMEA
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2600 EUR
<i>Descrição</i>	horas de formação em várias areas disponibilizadas



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

gratuitamente para o projeto , oportunidades de mobilidade europeia

<i>Entidade</i>	CDI Portugal
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	empréstimo de material informático para as actividades de formação
<i>Entidade</i>	agrupamento de escolas das olaias
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	cedência de salas, materiais e equipamentos

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	20500 EUR
<i>Total do Projeto</i>	70500 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	555

